

Estudo para Células - 18/05/2016

Tema: Seja um servo bom e fiel (Mt. 25:14-30)



SEJA UM SERVO BOM E FIEL (MT. 25:14-30)

Versículo 14: *“Porque isto é também como um homem, partindo para fora da terra chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens”*

- Esse homem mencionado representa Deus.
- Os servos aqui não são os judeus, não são os ímpios e nem incrédulos. São aqueles que foram comprados, porque a palavra “servos” aqui vem do original “doulos” que é escravo, alguém que foi comprado.
- senhor não confia os seus bens a qualquer pessoa, mas faz isso somente com os seus servos.

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens”.
(Filipenses 2:5-7)

Versículo 15: *“E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe”.*

O que são os talentos?

- Era algo de valor que pertence ao Senhor e que somente os servos recebem.
- Ele não é dado de forma indiscriminada, mas de acordo com a capacidade de cada um. Ao dar os talentos aos seus servos, isso é feito dentro de uma medida diferente. Um ganha 5, outro 2 e outro 1, mas ninguém fica sem receber. Não existe servo que não tenha talento.
- Esse talento não é algo estático, ele pode ser aumentado.
- Ele pode ser tomado de volta.

Versículos 16-18: *“E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles, e granjeou outros cinco talentos.*

Da mesma sorte, o que recebera dois, granjeou também outros dois.

Mas o que recebera um, foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor”.

- A ênfase da parábola está na negociação dos talentos e, na atitude daquele que tinha um talento.
- A palavra negociar sempre nos direciona a certos riscos. Uma pessoa muito ousada nos negócios pode viver dois extremos, pode ganhar tudo ou perder tudo. Uma pessoa que não

é ousada, sempre expõe um medo e receio de perder tudo, por isso, na maioria dos casos, prefere não correr riscos.

- A falta de ousadia espiritual é fruto de uma vida sem fé: “Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”. (Hebreus 11:1)
- As vezes não é o medo em si, mas uma postura negligente baseada em uma descrição equivocada do perfil do nosso Senhor.

Versículos 19-30: *“E muito tempo depois veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles. Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjeei com eles. E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.*

E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles granjeei outros dois talentos.

Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste;

E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semei e ajunto onde não espalhei?

Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros.

Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos.

Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.

Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes”.

- A questão aqui não é o pecado, não é se estamos andando de maneira torta, a questão aqui é o que não foi feito.
- pecado aqui é a omissão, coisas que não foram feitas.

O servo que enterra o seu talento:

- Busca interesse próprio;
- Vive em função de si mesmo;
- Ignora completamente o talento, o tesouro precioso que o Senhor colocou em sua vida;
- Não trabalha com ele para o bem do reino.